



Adaptation Research Alliance

# DOCUMENTO DE SÍNTESE DOS EIXOS DE TRABALHO

## ADAPTATION RESEARCH ALLIANCE: AVALIAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS CONCRETOS

### 1) Introdução

A Aliança de Investigação sobre Adaptação (ARA) é um esforço global de colaboração para promover o aumento do investimento e da capacidade de investigação orientada para a acção que apoie a adaptação eficaz às alterações climáticas - principalmente nos países em desenvolvimento - à escala e urgência exigidas pela ciência. A ARA visa promover soluções baseadas em dados concretos que melhor sirvam as pessoas mais vulneráveis às alterações climáticas. Este objectivo requer um ecossistema ágil de investigação-acção, estando em sintonia todos os actores influentes nesta relação: financiadores de acção, financiadores de investigação,

decisores políticos, beneficiários na linha da frente das alterações climáticas, investigadores e intermediários.

Após uma fase consultiva inicial que contou fortemente com os três grupos de trabalho da ARA (GT 1: Governação, GT 2: Mobilização de Recursos, GT 3: Investigação-Acção), surgiram 6 eixos de trabalho para a fase seguinte do desenvolvimento da ARA (caixa 1).

O documento de reflexão seguinte descreve em linhas gerais a abordagem usada para alcançar os Sectores-Chave de Actividade (ver caixa 1) de modo a apoiar a actualização da visão da ARA no período que antecede a COP26 e posteriormente. Este documento oferece uma orientação e uma visão

quanto ao formato de trabalho específico, ao convidamos e a co-desenvolver estreita colaboração Secretariado ARA.

Caixa 1: Sectores-Chave de Actividade da ARA

1. Princípios e campanhas de adesão
2. Acompanhamento, partilha e aprendizagem
3. Análises de dados concretos – e apoio analítico
4. Processos consultivos para identificar necessidades e oportunidades de investigação
5. Espaço de co-criação para a formação de redes, estabelecimento de ligações e desenvolvimento de

deste qual o a aderir em com o da

## 2) Visão Geral e Objectivo(s)

### 2.1 Qual é a visão a longo prazo para este Eixo de Trabalho?

O Eixo de Trabalho de Avaliação e Análise de Dados Concretos é considerado um domínio de intervenção central da ARA a longo prazo. As actividades centrais planeadas para esta área de trabalho incluem o apoio analítico, reunião, análise e síntese de dados concretos para dar corpo à visão mais ampla da ARA e, de modo geral, para apoiar acções de adaptação baseadas em dados concretos. Isto ajudará a apoiar e alicerçar o que a ARA está a defender, como **o estabelecimento e validação dos Princípios da Investigação-Acção (IA)**.

As actividades que serão empreendidas agora (ver secção 1.2) no âmbito da preparação para a COP 26 vão ajudar-nos a preparar para a agenda a longo prazo. Por exemplo, com base na recolha e análise inicial de exemplos icónicos (Avaliações de Dados Concretos 1 e 2), a ARA **estabelecerá um portal de conhecimento para a IA**, que envolverá financiadores de adaptação, actores e académicos. A recolha contínua de dados concretos ajudará a validar hipóteses adicionais, relevantes para a comunidade da ARA e para o nosso trabalho. O portal de conhecimento apresentará exemplos de investigação-acção à medida que ocorrerem e as análises e sínteses associadas, com base em articulações com as organizações membros.

## 2.2 Quais são os próximos passos imediatos?

A Aliança de Investigação sobre a Adaptação (ARA) está a empreender um conjunto de avaliações de dados concretos a fim de descobrir os mecanismos nas áreas da política, financiamento e prática que conduzam às melhores práticas para a IA no sector da adaptação climática e de defender a Investigação-Acção (IA) sobre a adaptação.

A investigação-acção sobre a adaptação e a resiliência ocorre ao longo de um *continuum* com o objectivo de incluir iniciativas, plataformas, projectos liderados pela sociedade e programas de longo prazo, baseados na ciência. A análise em todo este campo da IA ajudará a esclarecer que abordagens e mecanismos de colaboração e co-produção de conhecimentos (investigação-à-prática e prática-à-política) são mais eficazes. Com o objectivo de reduzir a vulnerabilidade e aumentar a resiliência a diferentes escalas, melhorar os modelos e mecanismos de financiamento que se integram nas políticas de adaptação dos Estados-nação, as seguintes 4 avaliações de dados concretos ajudarão a defender colectivamente o papel e o financiamento acrescidos para a IA a nível da adaptação e resiliência.

- 1. Exemplos icónicos de Investigação-Acção, com fortes elementos de colaboração social.** Esta avaliação irá identificar e sintetizar

exemplos existentes de IA radicalmente colaborativa, com uma forte presença de actores da sociedade civil, e ainda analisar o mecanismo de colaboração no âmbito da IA. Fornecerá um ponto de partida para ADC2 e incluirá exemplos que contribuíram para a sessão da ARA sobre Colaboração Radical na 15ª Conferência sobre Adaptação às Alterações Climáticas de Base Comunitária (CBA15) e na Semana do Clima da Ásia ePacífico. Esta análise será concluída pelo Secretariado.

2. **Iniciativas de Investigação-Acção no sector da adaptação e da resiliência.** As iniciativas de IA incluem projectos a longo prazo geridos por OSC, bem como projectos ou programas com calendários concretos financiados por doadores de acção e de investigação. Podem também ser plataformas a longo prazo, mas precisam de ter sido auto-identificadas como iniciativas de IA ou de se enquadrarem nos critérios de selecção de projectos de IA, bem como de incluir exemplos de colaboração radical. Esta avaliação basear-se-á nas contribuições do Grupo de Trabalho III da ARA, e procurará obter outras contribuições da rede mais alargada da ARA. Será concluída pelo Secretariado da ARA, em consulta com os membros interessados da ARA.
3. **Políticas de aumento do investimento em Investigação-Acção.** Esta avaliação de dados concretos culminará numa nota de síntese política e num documento de reflexão que será apresentado no V20 (grupo de países mais vulneráveis às alterações climáticas), descrevendo o motivo pelo qual os países em risco de choques climáticos devem investir 1% do seu PIB nacional em Investigação-Acção. Será realizada em colaboração com o Centro Internacional para as Alterações Climáticas e Desenvolvimento, o ICCCAD, membro da ARA.
4. **Modelos de financiamento e mecanismos para a Investigação-Acção.** Esta avaliação de dados concretos resultará num documento de trabalho sobre modelos e mecanismos de financiamento para a IA. As análises avaliarão os sucessos e desafios registados para cada modelo, a partir da perspectiva dos financiadores e dos beneficiários. Será levada a cabo em colaboração com a UK Research and Innovation (UKRI), membro do Comité Director da ARA.

A forma de colaboração segundo a qual as avaliações de dados concretos serão efectuadas reforçará as relações entre os actores, relativamente a todos os membros da ARA. A aprendizagem e os conhecimentos gerados a partir das avaliações de dados concretos serão incorporados nos Processos Consultivos em curso, bem como no Eixo de Trabalho da Co-Criação. As avaliações constituem um forte argumento a favor das vantagens da IA,

reforçam as oportunidades de estabelecer relações com instituições colaboradoras, utilizam os produtos de conhecimento para servir de base a políticas e/ou práticas, e orientam futuras fontes de financiamento.

Os estudos anteriores que exploram o papel de várias abordagens para colmatar o fosso entre ciência e acção<sup>1</sup>, (como os que estiveram na base de parte dos estudos de delimitação do âmbito da CLARE) apontam a necessidade de aprofundar e avaliar melhor a eficácia dos programas internacionais de desenvolvimento para a adaptação, para produzir um impacto social. Tais estudos perpassam por diversas abordagens de IA, em diferentes fases de interacção, com diversos objectivos declarados. Estas avaliações de dados concretos reforçam o alcance dos estudos anteriores, recorrendo a sectores adicionais, que se cruzam com os desafios climáticos, para produzir soluções inovadoras (saúde, água, alimentação) e reduzir a vulnerabilidade das populações mais afectadas.

### a) Contribuições para alcançar resultados na Teoria da Mudança da ARA

As avaliações de dados concretos realçarão as diferentes organizações, financiadores e investigadores que adoptaram a IA no seu(s) projecto(s), sendo a definição de Investigação-Acção retirada dos princípios da ARA. As avaliações de dados concretos ajudarão a identificar ambientes de financiamento propícios à IA, bem como o impacto em relação a métodos de colaboração na adaptação às alterações climáticas em comunidades vulneráveis. Juntos, e juntamente com uma estratégia de divulgação e consulta, irão elevar o perfil da necessidade e relevância da IA na investigação da adaptação e informar os futuros contextos políticos nacionais e a concepção do financiamento da IA.

*Este eixo de trabalho vai contribuir para 6 dos 6 resultados da ARA*

Resultado	Contribuição do Eixo de Trabalho
1. Aumento do financiamento nos países em	A Avaliação dos Dados Concretos 3 defende que os países mais vulneráveis às alterações

---

<sup>1</sup> Harvey et al (2021): Mobilização de informação climática para a tomada de decisões em África: Abordagens opostas centradas no utilizador e centradas no conhecimento; LTS (2020): Permitir a Utilização da Ciência Climática para Melhor Apoiar a Resiliência e a Prática de Adaptação

desenvolvimento para a investigação orientada para a acção em matéria de adaptação e resiliência	climáticas atribuem 1% do seu PIB à investigação da adaptação climática, de modo a permitir uma investigação conduzida localmente, sustentável e com impacto social para promover a transição de países vulneráveis, para países resilientes e prósperos.
2. Reforço da colaboração	As avaliações de dados concretos, devido à sua estrutura, exigem compromissos entre diferentes actores, entre os membros da ARA e, por conseguinte, reforçam a colaboração durante a sua produção e, mais tarde, na sua adopção, entre diferentes actividades da ARA. Assim, as 4 Avaliações de Dados Concretos vão contribuir para uma melhor e mais bem informada colaboração.
3. Desenvolvimento de capacidades a nível individual e institucional	As Avaliações de Dados Concretos 1 e 2 serão integradas no resultado do desenvolvimento de capacidades a nível individual e institucional, através da identificação de práticas e comportamentos de colaboração por parte de múltiplos intervenientes que conduzam a um impacto social informado com base em dados concretos. Do mesmo modo, a Avaliação de Dados Concretos 4 oferece a imersão nos mecanismos de financiamento específicos que permitem encontrar soluções sustentáveis a longo prazo. Juntas, estas informações serão tornadas acessíveis ao público, bem como às pessoas envolvidas nos processos consultivos e nos espaços de investigação de co-criação, a fim de desenvolver capacidades a nível individual e institucional.

<p>4. Reforço do impacto dos investimentos em investigação através de uma melhor coordenação, definição de prioridades e assimilação</p>	<p>A Avaliação de Dados Concretos 4 vai contribuir para um maior impacto dos investimentos em investigação mediante uma melhor coordenação, definição de prioridades e assimilação. Essa contribuição vai concorrer para tal resultado, através de uma análise dos modelos de financiamento utilizados para programas de investigação-acção, com sugestões sobre os modelos de financiamento que apoiam as iniciativas de IA mais significativas e com maior impacto.</p>
<p>5. Crescente relevância da investigação orientada para a acção em matéria de adaptação climática</p>	<p>As Avaliações de Dados Concretos 1 e 2 são concebidas para aumentar a relevância da investigação orientada para a acção em matéria de adaptação climática, através da apresentação de exemplos de iniciativas de IA bem sucedidas e dos seus impactos e da garantia de uma ampla consulta da rede da ARA para assegurar a sua relevância e aumentar o seu perfil. Enquanto a Avaliação de Dados Concretos 1 fornecerá um levantamento aproximado do conjunto de "exemplos icónicos" de investigação-acção, a Avaliação de Dados Concretos 2 aumentará ainda mais o número de exemplos incluídos, e explorará estes exemplos mais pormenorizadamente, identificando os mecanismos e processos que conduzem a iniciativas bem sucedidas de IA. Um sólido plano de divulgação de todas as Avaliações permitirá aumentar o perfil da investigação orientada para a acção, através de acções de sensibilização dos projectos icónicos existentes.</p>
<p>6. Uma coligação global de múltiplos intervenientes co-</p>	<p>As avaliações de dados concretos serão efectuadas em parceria com o ICCCAD e o UKRI</p>

desenvolvida pelas partes interessadas	NERC, e envolverão também o círculo de membros da ARA mais alargado em vários pontos, para contribuir para a direcção e análises da avaliação de dados concretos.
--	---

### 3) Actividades

#### 3.1 Avaliação de Dados Concretos 1: Exemplos Icónicos de Colaboração Radical

Esta avaliação de dados concretos incluirá uma série de exemplos de colaboração a longo prazo, liderados pela sociedade ou baseados na comunidade, bem como projectos de adaptação climática limitados no tempo e ainda sectores conexos. Esta avaliação tem como objectivo principal obter exemplos icónicos de investigação-acção, tais como os que foram apresentados em conferências como a CBA-15 e a Semana do Clima da Ásia e Pacífico. Esta avaliação incluirá informação sobre mecanismos que criam um ambiente propício para que a investigação-acção seja levada a cabo com sucesso. A rede será alargada para recolher exemplos de adaptação financiados por financiadores de acção, tais como The Zurich Flood Alliance, Plan International, Practical Action, e muitos mais, e estes exemplos serão tidos em conta na segunda avaliação de dados concretos que irá explorar estes programas de forma mais aprofundada.

A definição de investigação-acção será retirada do documento de reflexão e princípios da ARA; contudo, esta avaliação abrangerá a gama de 'comportamentos' e métodos de investigação-acção. Idealmente, esta avaliação deverá identificar:

- Qual é a paisagem de exemplos icónicos de colaboração radical existente na adaptação climática?
- O que queremos dizer com "exemplos icónicos" de colaboração radical, que partes interessadas estão envolvidas e como é que colaboram?

#### **Calendário: 2021**

3 meses: Julho – Agosto de 2021



### **3.2 Avaliação de Dados Concretos 2: Iniciativas de Investigação-Acção: Aprender com os Sucessos, Desafios e Práticas de Colaboração**

Esta avaliação de dados concretos baseia-se no "exemplo icónico" interno de avaliação de dados concretos e explora a literatura disponível (académica e cinzenta ou não convencional) para identificar projectos e programas adicionais no sector da adaptação e resiliência. A intenção é criar um inventário dos esforços de investigação orientada para a acção, que possa ser publicado e partilhado com a comunidade mais alargada da ARA, e não só, que promova e permita uma mudança transformadora no panorama da investigação-acção.

A equipa deverá explorar razões programáticas e institucionais para se identificar como IA, para além de definir claramente os critérios para a inclusão de programas de IA. Nos casos em que não estejam disponíveis em linha comprovativos do impacto de tais iniciativas, serão realizadas entrevistas virtuais e ou telefónicas. Serão analisados os sucessos e os desafios para ter um impacto real no mundo. Será avaliada a dimensão da tomada de decisões, bem como as partes interessadas e os métodos de colaboração, juntamente com a informação sobre o montante, duração e fonte de financiamento disponível para permitir tais colaborações.

A programação internacional, assim como os projectos nacionais, serão incluídos no panorama dos programas de IA para se rever o que já existe, financiado por quem, em que sectores e onde. Em resultado da síntese da investigação, esta avaliação de dados concretos deverá salientar que veículos (projectos, programas e plataformas) existem, e que novas tendências estão a emergir no espaço de investigação de adaptação (e as suas sobreposições com os sectores da alimentação, recursos hídricos e saúde), a fim de se afastar dos paradigmas tradicionais de investigação.

O objectivo a longo prazo desta avaliação é avaliar se a análise definitiva e sistemática pode ser gerada interrogando-se o inventário. Inclui conclusões de alto nível baseadas em meta-análise, como a observação dos princípios em acção, a fim de obter apoio para os princípios que se está a promover, tais como a transdisciplinaridade, a co-produção e as abordagens centradas no utilizador, através de IA de alto impacto. Os exemplos de IA podem também ajudar a ilustrar ou demonstrar como alguns dos princípios podem ser postos em prática (tais como a investigação sobre o impacto social ou género e inclusão social).

**Questões a serem consideradas nesta avaliação:**

- Como é que a IA para a adaptação é diferente das abordagens do tipo 'agir como habitualmente'?
- Que abordagens são mais ou menos bem sucedidas para diferentes actores?
- Como é medido o sucesso? Que tipo de indicadores são utilizados para medir o impacto?
- Que tipo de resultados intermédios é que as abordagens de IA produziram na adaptação climática e sectores conexos e em que grau?
- Existem pontos em comum entre as abordagens que levaram ao impacto junto de actores específicos? Em caso afirmativo, que práticas são estas, e que dados existem para medir a sua eficácia entre escalas e sectores?
- Quais são os benefícios demonstrados da IA para o impacto no terreno?
- Quais são as abordagens e iniciativas a longo prazo que têm sido bem sucedidas na promoção do impacto real no mundo?

**Calendário: 2021**

4 meses: Agosto – Novembro de 2021 (produção de alto nível para a COP26)

**3.3 Avaliação de Dados Concretos 3: Políticas Visando Aumentar o Investimento em Investigação-Acção**

Esta avaliação de dados concretos levará a um documento sobre políticas, criado pelo Centro Internacional para as Alterações Climáticas e Desenvolvimento, o ICCCAD, em colaboração com o Secretariado da ARA, sobre a necessidade dos países vulneráveis às alterações climáticas investirem 1% do seu PIB nacional na IA. Na sequência do documento sobre políticas, poderá haver a oportunidade de utilizar a informação para uma avaliação mais aprofundada após a consecução deste objectivo.

O documento sobre políticas incluirá um resumo dos dados sobre o financiamento da investigação disponibilizados pelos países que fazem parte do V20, uma cimeira intergovernamental de finanças liderada por economias sistemicamente em risco devido à crise climática global. O V20 compreende actualmente 48 Estados Membros, e os Ministros das Finanças que o compõem reúnem-se regularmente para identificar e confirmar as principais prioridades económicas dos países em relação às alterações climáticas. O precedente do V20 é que os países mais vulneráveis do mundo não estão "à espera" que se efectuem investimentos neles, mas estão também a tornar os seus países mais resilientes. Assegurar que os

investimentos sejam provenientes dos próprios países é também um princípio fundamental para activar a mudança de paradigma necessária na investigação, de modo a assegurar que a IA baseada em dados concretos e conduzida localmente seja possível.

Os Ministros das Finanças do V20 indicaram que estão dispostos a receber um documento de reflexão, referindo o argumento de que os países do V20 deveriam investir 1% do seu PIB em IA de modo a permitir uma tomada de decisão nacional mais respeitadora do clima. Consequentemente, tanto o documento de reflexão como o documento sobre políticas devem promover idealmente uma política nacional que apoie o investimento na investigação, que será seguida do apoio de instituições e movimentos relevantes sobre como tornar esta política operacional, e assegurar que a investigação desenvolve capacidade no seio das comunidades e permite mudanças de longo prazo nos comportamentos e práticas.

### **Questões a serem consideradas nesta avaliação;**

- Que percentagem do PIB nacional estão os países pertencentes ao V20 a investir na investigação?
- Por que motivo devem os países pertencentes ao V20 investir 1% do seu PIB em investigação?

### **Calendário: 2021**

2 meses: Preparar o projecto 0 até meados de Agosto, e conclusão prevista para Setembro de 2021.

## **3.4 Avaliação de Dados Concretos 4: Modelos e Mecanismos de Financiamento para a Investigação-Acção**

Esta avaliação de dados concretos tem como objectivo destacar o impacto e a mudança que a IA pode ter na transformação da investigação, comunidades vulneráveis e estruturas organizacionais. Visa também concentrar-se na forma como podemos conceber melhor vários modelos de financiamento para melhor apoiar projectos de investigação-acção. Para além de se basear em exemplos de modelos de financiamento especificamente orientados para o financiamento da investigação-acção, esta avaliação irá explorar os prós e os contras de modelos alternativos de financiamento, que contêm mecanismos que podem ser ampliados e aplicados à investigação-acção. Embora o foco desta avaliação incida sobre mecanismos de financiamento bem sucedidos, serão também incluídos exemplos de modelos de financiamento que não são adequados devido a limitações de tempo, etc. Finalmente, a avaliação deverá conter

recomendações para uma abordagem de modelos múltiplos, dependendo da experiência dos investigadores a serem financiados, bem como recomendações para modelos de financiamento, dependendo se o convite é bilateral ou multilateral.

Os principais métodos, modelos e sistemas que foram identificados na avaliação de dados concretos serão utilizados para uma interacção com financiadores e organizações sobre que modelos de financiamento melhor podem apoiá-los na implementação de uma iniciativa ou projecto de investigação-acção bem sucedida. Esta interacção terá início com um *workshop* inicial para obter contributos sobre os conhecimentos obtidos na avaliação de dados concretos. Consequentemente, esta avaliação fornecerá a organizações, investigadores, financiadores e comunidades exemplos, como os diferentes modelos de financiamento que podem ser adoptados, sistemas na selecção de temas de investigação e métodos de consultoria eficientes com diferentes partes interessadas, para citar alguns.

- Que modelos de financiamento melhor apoiariam o investimento na Investigação-Acção?
- Que modelos de financiamento são mais adequados aos vários modelos de programas?
- Que métodos de consultoria/colaboração podem ser melhor empregues junto dos vários interessados com vista a apoiar a implementação da investigação-acção bem sucedida?
- Que tipo de modelos de financiamento podem ser adoptados para garantir o impacto da Investigação-acção?

### **Calendário: 2021**

3 meses: Agosto – Outubro de 2021

#### **4) Marcos Principais**

- 30 de Junho – Conclusão dos TdR
- 1 de Agosto – Finalização de ADD1 interna
- 15 de Agosto – Execução da Avaliação de dados concretos 2, 3 e 4
- 30 de Outubro – Finalização das avaliações de dados concretos
- 1 de Novembro – Circulação e divulgação das avaliações de dados concretos

#### **5) Recursos Necessários**

Para alcançar as realizações e resultados deste eixo de trabalho, serão necessários recursos nas seguintes categorias:

- Apoio logístico: Em termos de apoio à criação de espaços consultivos para a inserção de dados nas avaliações de dados concretos.
- Apoio em rede: Será necessário apoio da rede e dos membros da ARA para identificar e interligar o grupo de trabalho a organizações, programas, financiadores e modelos políticos significativos e importantes que não devem ser omitidos das avaliações de dados concretos.
- Apoio em matéria de comunicação: Recursos para divulgar e partilhar devidamente as conclusões das avaliações de dados concretos, uma vez concluídas.
- Apoio à avaliação de dados concretos: Será necessário prestart apoio aos parceiros da ARA interessados em analisar as avaliações de dados concretos num prazo apertado, para assegurar que as informações e perguntas críticas foram respondidas através das avaliações.

## 6) Oportunidades de Participação

A ARA irá dialogar com várias organizações através de discussões e reuniões. As organizações, incluindo financiadores, organizações de base e de investigação, serão identificadas e abordadas nas discussões para oferecer contributos para o conteúdo das avaliações de dados concretos. As funções e responsabilidades do grupo de trabalho deverão identificar a forma como a ARA prevê o envolvimento de determinados grupos de partes interessadas.

### a) Função e Responsabilidades do Grupo de Trabalho

O Secretariado da ARA será responsável pela criação e finalização da avaliação de dados concretos 1 e 2, e colaborará com o ICCCAD e NERC para concluir as avaliações de dados concretos 3 e 4. Os membros do Secretariado da ARA responsáveis pela coordenação e finalização das avaliações de dados concretos serão Sumetee Pahwa Gajjar, Ndoni Mcunu, Sydney Church e Julio Araujo.

Os membros que estiverem interessados em fazer parte do eixo de trabalho relativo à avaliação de dados concretos serão convidados a contribuir para as avaliações de dados concretos em diversos pontos, incluindo através de um convite à apresentação de exemplos icónicos da Investigação-Acção e no evento "Futuros da Adaptação" no dia 4 de Outubro. Após a finalização dos protótipos iniciais das avaliações de dados concretos, elas serão amplamente partilhadas no âmbito da rede da ARA, e o seu

desenvolvimento incluirá *workshops* adicionais e o envolvimento da rede da ARA mais alargada.

## b) Responsável Temático

Sumetee Pahwa Gajjar

## 7) Cronograma Proposto

Tarefa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro COP 26
Execução	X	X	X	X	
Apresentação provisória para obtenção de comentários			X	X	
Conclusão e apresentação			X (ADD 1; ADD 3 para o V20)	X ADDs no evento Futuros de Adaptação	
Divulgação				X	X  (Todas as ADDs)